

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2023/1

Programa: Pós-Graduação em História

Área de Concentração: História, Poder e Práticas Sociais

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: Ciências Humanas, Educação e Letras

Campus: Marechal Cândido Rondon

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Seminário de Pesquisa em Cultura e Identidades	60		60

(¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Ementa

Discussões e orientações teórico-metodológicas centradas no eixo Práticas Culturais e Identidades, objetivando o desenvolvimento da pesquisa histórica, abordando etapas como delimitação do tema, organização e seleção de fontes, discussão historiográfica e redação da dissertação.

Objetivos

- Fomentar reflexões a respeito do processo de pesquisa em História e da elaboração da narrativa historiográfica;
- Contribuir metodologicamente para a consecução das pesquisas de Mestrado e do refinamento do Plano de Redação das dissertações em curso;
- Estimular o debate crítico em torno de dissertações de Mestrado em História que dialoguem diretamente com os problemas e temas estabelecidos pelos discentes matriculados na disciplina.

Conteúdo Programático

Aula 01 (01 de março)

Apresentação do Plano de Ensino e breve discussão sobre o trabalho de pesquisa em História.

Parte I – Método e narrativa em História

Descrição: a primeira parte da disciplina se dedica a debates centrados, por um lado, nos aspectos metodológicos relativos à investigação científica no campo da História e, por outro, na formatação historiográfica, na maneira como os resultados obtidos por meio da pesquisa materializam-se em um texto escrito, que obedece a convenções (epistemológicas e historiográficas) específicas.

Aula 02 (08 de março)

A fundamentação da pesquisa em História: o “problema”.

PROST, Antoine. As questões do historiador. In: PROST, Antoine. *Doze lições sobre a história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008, p. 75-93.

Aula 03 (15 de março)

A História(conhecimento) entre o geral e o particular

GADDIS, John L. Estrutura e processo. In: GADDIS, John L. *Paisagens da história*. Como os historiadores mapeiam o passado. Rio de Janeiro: Campus, 2003, p. 51-69 (notas p. 179-183).

Aula 04 (22 de março)

A verdade: uma quimera do ofício?

TODOROV, Tzvetan. Ficções e verdades; Pós-escrito: a verdade das interpretações. In: TODOROV, Tzvetan. *As morais da história*. Lisboa: Ed. Europa-América, 1995, p. 125-161; 162-169.

Aula 05 (29 de março)

A história enquanto *historiografia*

PROST, Antoine. A história se escreve. In: PROST, Antoine. *Doze lições sobre a história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008, p. 235-252.

RÜSEN, Jorn. Pesquisa histórica e historiografia. Historiografia como problema teórico. In: RÜSEN, Jorn. *História viva*. Teoria da História III: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: Ed. UnB, 2007, p. 21-28.

Parte II – A História escrita: exercícios analíticos

Descrição: a segunda parte foca-se na análise e discussão de dissertações de Mestrado defendidas na última década na área de História, a serem escolhidas pelos alunos que cursam a disciplina. A seleção dos trabalhos dar-se-á em razão da afinidade teórico-metodológica e temática com as pesquisas desenvolvidas pelos matriculados na disciplina. O diálogo com exemplares relativos ao “estado da arte” deve privilegiar a avaliação da estrutura da dissertação, o recorte temporal/temático e o tratamento das fontes, compreendendo as **Aulas**

de 06 a 09.

Parte III – Como escrever uma tese em História? O ofício na prática

Descrição: a parte que encerra a disciplina se fundamenta sobre atividades e reflexões diretamente relacionadas com as respectivas pesquisas empreendidas por cada um dos discentes, sobremaneira a construção de um Plano de Redação de dissertação, bem como a delimitação/refinamento do objeto, das hipóteses centrais e da problematização parcial da(s) fonte(s), englobando as **Aulas de 10 a 15**.

Atividades Práticas – grupos de alunos

Não estão previstas tais atividades.

Metodologia

Aulas expositivas e dialógicas, fundamentadas na discussão de textos previamente indicados para leitura e que integram a bibliografia selecionada para a disciplina (Parte I).

Igualmente, a disciplina contemplará discussões em torno dos elementos basilares que estruturam o processo de pesquisa em História, com vistas à exposição dos resultados parciais referentes à investigação em curso por parte dos discentes, assim como o aprofundamento do Plano de Redação das dissertações em andamento (Partes II e III).

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

Os instrumentos de avaliação envolvem 03 (três) etapas, que visam instigar a participação dos discentes nas tarefas a serem cumpridas ao longo da disciplina. O conceito final (no limite de 100 pontos, equivalente ao conceito A) será obtido mediante a somatória simples das notas atribuídas a cada uma das avaliações, conforme descrição abaixo:

- Apresentação oral de dissertação previamente escolhida pelos matriculados na disciplina, que guarde relação com a pesquisa dos discentes, com ênfase na arguição crítica que problematize os aspectos cruciais que se verificam em cada uma das dissertações selecionadas, incluindo-se na Parte II da disciplina (**30 pontos**);
- Comunicação oral da pesquisa, com ênfase na delimitação do tema, do problema central e das hipóteses de trabalho, assim como na problematização parcial das fontes, a ocorrer durante a Parte III da disciplina (**35 pontos**);
- Elaboração do Plano de Redação da dissertação (**35 pontos**), a ser avaliado na última aula da disciplina (Parte III).

Bibliografia básica

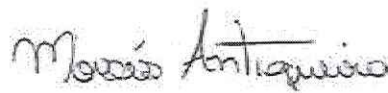
A bibliografia básica pode ser encontrada no item Conteúdo Programático. Cabe ressaltar que os textos a serem discutidos por conta da Parte II da disciplina serão definidos no mês de março de 2023, em função dos temas e objetos que subjazem às pesquisas dos discentes.

Bibliografia complementar

- ALBERTI, Verena. *Ouvir contar: textos em história oral*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004.
- ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval M. *O tecelão dos tempos (novos ensaios de teoria da história)*. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.
- ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval M. O tecelão dos tempos. O historiador como artesão das temporalidades. *Revista Eletrônica Boletim do TEMPO*, Ano 4, n. 19, 2009.
- BLOCH, Marc. *Apologia da história ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- CARDOSO, Ciro F. S. Epistemologia pós-moderna, texto e conhecimento: a visão de um historiador. *Diálogos (UEM)*, v. 3, n. 1, 1-28, 1999.
- CARDOSO, Ciro F. S. *Um historiador fala de teoria e metodologia: ensaios*. Bauru: EDUSC, 2005.
- CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- CHARTIER, Roger. *Cultura escrita, literatura e história*. Porto Alegre: ARTMED, 2001.
- GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais. Morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- GINZBURG, Carlo. *Relações de força. História, retórica, prova*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- GOMES, Angela C.; SCHMIDT, Benito B. (orgs.). *Memórias e narrativas (auto)biográficas*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2009.
- JAMESON, Frederic. *O inconsciente político. A narrativa como ato socialmente simbólico*. São Paulo: Ática, 2005.
- LACAPRA, Dominick. Repensar la historia intelectual y leer textos. In: PALTÍ, Elías J. (ed.). *"Giro lingüístico" e historia intelectual*. Buenos Aires: Univ. Nacional de Quilmes, 1998, 237-293.
- LORIGA, Sabina. *O pequeno X. Da biografia à história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- MALERBA, Jurandir (org.). *História e narrativa. A ciência e a arte da escrita histórica*. Petrópolis: Vozes, 2016.
- NEVES, Maria L. B. P.; FERREIRA, Marco; BESSONE, Tânia M. T. (Orgs.). *História e imprensa: representações culturais e práticas de poder*. Rio de Janeiro: DP&A; FAPERJ, 2006.
- REIS, José Carlos. *O lugar central da teoria-metodologia na cultura histórica*. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.
- SALOMON, Marlon (org.). *História, verdade e tempo*. Chapecó: Argos, 2011.
- SCHAFF, Adam. *História e verdade*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

Docente

Moisés Antiquiera



Data: 15/02/2023

Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 003, de 10 / 03 / 2023
Coordenador: Carla L. Silva



assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 05, de 22 / 08 / 2023
Diretor de Centro:



assinatura

Prof. Dr. Edilson Abbold
Diretor do Centro de Ciências
Humanas, Educação e Letras
Portaria nº 0023/2020-GR

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / / .

Nome/assinatura